

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA EM ENDODONTIA:UM ESTUDO PRELIMINAR

CARLOTA ROCHA DE OLIVEIRA¹; CRISTIANE MARCANT REIZNAUTT²; NÁDIA DE SOUZA FERREIRA³; LUIS EDUARDO RILLING NOVA CRUZ⁴; JOSUÉ MAR-TOS⁵; RAFAEL GUERRA LUND⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – carlota-oliveira@uol.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – crisreiznautt@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – na.soufer@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – lernovacruz@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – josue.sul@terra.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – rafael.lund@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O processo de ensino/aprendizagem em vários níveis da educação vem sendo repensado nos últimos anos pois as necessidades dos aprendizes também vêm mudando. Novas ferramentas de educação já vinham ganhando força e estão sendo cada vez mais estudadas e aplicadas nas mais diversas áreas do ensino (ANDRADE et al., 2020).

Uma nova geração de alunos denominados de geração “Z” por terem uma acessibilidade maior as tecnologias digitais e terem respostas rápidas, são impacientes mesmo quando estão aprendendo, o que torna um desafio aos docentes o exercício de ensinar pois os mesmos necessitam conseguir manter e tornar atrativa as aulas (ANDRADE et al., 2020).

Este estudo preliminar foi feito no Estágio de docência do Mestrado em Clínica Odontológica com ênfase em Endodontia, que é parte integrante curricular do estudante de pós-Graduação, onde o mestrando ou doutorando possui atuação dentro das unidades pré-clínicas e clínicas, orientando e auxiliando alunos de graduação nos procedimentos realizados dentro da sua especialidade (MARIANO et al., 2019).

Em relação aos tópicos relacionados à Endodontia, a abertura coronária tem como objetivo criar um meio para acessar o sistema de canais radiculares para a realização do preparo químico mecânico e obturação, sendo que todas as fases do tratamento endodôntico dependem inicialmente da realização correta desta etapa, bem como da localização dos canais radiculares (LICCIARDI et al., 2017).

O presente estudo teve por objetivo relatar a experiência de Estágio em docência de uma mestrandona da área de Clínica Odontológica, com ênfase em Endodontia, do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em uma turma de estudantes do sexto e nono semestres. Neste contexto, foram exploradas as próprias percepções da relatora e dos alunos matriculados sob a forma como os estudantes buscam complementar de forma autônoma, o seu aprendizado quanto ao conteúdo de abertura coronária ensinado no âmbito universitário.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado com os estudantes matriculados do curso de graduação em Odontologia do sexto e nono semestre da Universidade Federal de Pelotas totalizando 75 alunos.

Os discentes do sexto semestre estavam na disciplina de Unidade de Clínica Odontológica II (UCO II) da Faculdade de Odontologia da UFPel, que ingressaram nas atividades práticas em janeiro de 2022 e completaram a disciplina em maio de 2022, foram divididos em dezessete duplas e duas turmas (M1 com 8 duplas e M2 com 9 duplas), sendo que cada turma trabalhava dois turnos por semana.

Enquanto os discentes do nono semestre estavam na disciplina de Estágio em Clínica Odontológica II (ECO II) da Faculdade de Odontologia da UFPel, que ingressaram nas atividades práticas em maio de 2022 e completaram a disciplina em julho de 2022 e foram divididos em vinte duplas e um aluno e em duas turmas (M1 com 10 duplas e M2 com 10 duplas e um aluno) sendo que cada turma trabalhava dois turnos por semana.

Os dados foram coletados através de um breve questionário aplicado pela mestrande e administrado durante a prática clínica dos discentes nas suas clínicas correspondentes. Os estudantes foram questionados se já haviam realizado endodontia, qual material elegiam quando se preparavam para a prática de abertura coronária e quando faziam a abertura coronária como se sentiam.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os discentes da disciplina de Unidade de Clínica Odontológica II (UCO II) da Faculdade de Odontologia da UFPel, foram divididos em dezessete duplas e duas turmas (M1 com 8 duplas e M2 com 9 duplas), sendo que cada turma trabalhava dois turnos por semana. De um total de 34 alunos, 41,1% estavam fazendo sua primeira endodontia e relataram uma certa ansiedade em executá-la.

Quando questionados qual material elegem para se preparar para uma prática clínica de abertura coronária foram relatados o uso do material que o docente da disciplina dispunha em aula (57,2%), alguns dos alunos responderam que além do material disponibilizado pelo docente buscavam livros (21,4%) e havia estudantes que buscavam vídeos explicativos através da plataforma YouTube® (21,4%) (Figura 1).

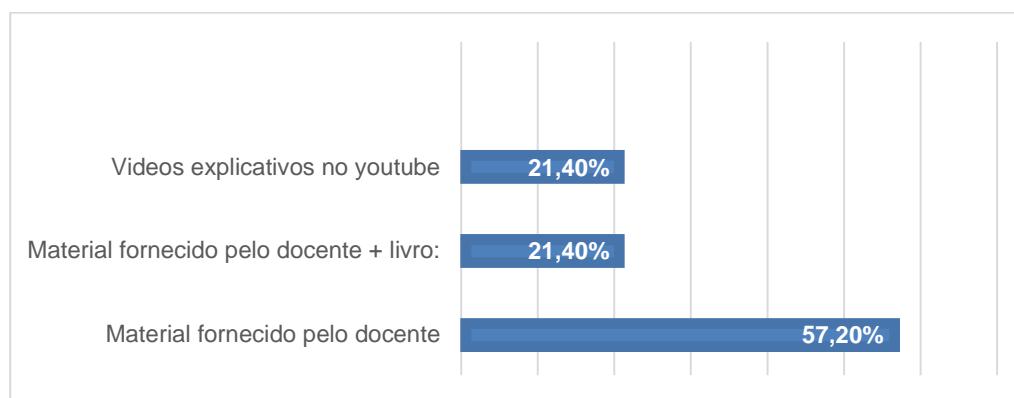


Figura 1: Materiais elegidos pelos estudantes do sexto semestre para o estudo de abertura coronária. Fonte: Autores

Os discentes da disciplina de Estágio em Clínica Odontológica II (ECOII) da Faculdade de Odontologia da UFPel foram divididos em vinte duplas e um aluno e em duas turmas (M1 com 10 duplas e M2 com 10 duplas e um aluno), sendo que

cada turma trabalhava dois turnos por semana. De um total de 41 alunos, 10% estavam fazendo sua primeira endodontia e relataram uma certa ansiedade em executá-la.

Quando questionados qual material elegem para se preparar para uma prática clínica de abertura coronária foram relatados o uso do material que o docente da disciplina dispunha em aula (75,6%), alguns dos alunos responderam que além do material disponibilizado pelo docente buscavam livros (9,8%) e também havia estudantes que buscavam vídeos explicativos através da plataforma YouTube® (14,6%) (Figura 2).

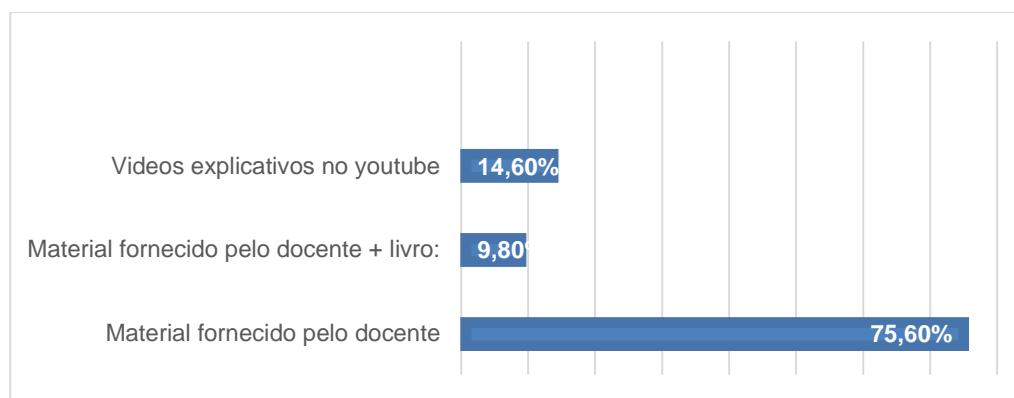


Figura 2: Materiais elegidos pelos estudantes do nono semestre para o estudo de abertura coronária. Fonte: Autores

Apesar de se tratar de alunos que pertencem a uma geração com acessibilidade maior às tecnologias digitais, os discentes do sexto e do nono semestre dão preferência para o material didático fornecido pelos docentes da disciplina ao se prepararem para a prática clínica de abertura coronária, o que vem ao encontro de um estudo realizado por FONSECA (2018) onde foi realizada uma pesquisa com estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas em que menos da metade usava aplicativos para o seu aprendizado em Odontologia.

Ainda que tenha sido observado neste estudo preliminar uma escassa procura por conteúdos na plataforma YouTube® pelo discentes do sexto e nono semestre de Odontologia da UFPel, o uso dessa ferramenta foi considerado útil para aprendizagem sobre procedimentos clínicos para estudantes do terceiro e quarto ano de 5 Universidades dos Estados Unidos além dos estudantes manifestarem o interesse de que a sua universidade produzisse vídeos para acessarem no YouTube® (BURMS et al., 2020).

4. CONCLUSÕES

Apesar deste estudo possuir como limitação dados que foram coletados em semestres diferentes da graduação em Odontologia, a partir dessa vivência, pode-se observar que, apesar de os alunos terem uma acessibilidade maior e fazerem parte de uma geração mais voltada às tecnologias, a maioria dos acadêmicos aqui analisados estuda o conteúdo relativo à abertura coronária pelo material fornecido pelos docentes da disciplina, diante disso e sabendo da conectividade da

geração Z, os docentes podem também preparar materiais atrativos e em plataformas online para facilitar o acesso dos alunos e garantindo a preferência pelo material didático fornecido pelos próprios professores, para o estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L.S.B.; AGUIAR, N.C., FERRETE, R.B.; SANTOS, J. Geração Z e as Metodologias Ativas de Aprendizagem: Desafios na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e tecnológica**. Sergipe, v.1, p. 1-18, 2020.

BURMS, L.E.; ABASSI, E.; QIAN, X.; MECHAM, A.; SIMETEYS, P.; MAYS, K.A.; YouTube use among dental students for learning clinical procedures: A multi-institutional study. **Journal of Dental Education**. v.84, n.10, p.1151-1158, 2020.

FONSECA, A.S.Q. da S. **Utilização da tecnologia de informação e comunicação na aprendizagem por estudantes de Odontologia**. 2018. 79f. Tese (Doutorado em Odontologia) – Programa de Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

LICCIARDI, R.V. et al. Acidentes e complicações na abertura coronária. **REVISTA FAIPE**, v. 2, n. 2, p. 18-31, 2017.

MARIANO, M.L.S.; FRANCO, S.A.P; DE OLIVEIRA, K.L. Estágio em docência na Pós-graduação: perspectivas acerca da formação docente. **Revista Transmutare**, v. 4, p.1-17, 2019.